



Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Volume 137 - Número 4 - 2023

Distribuição Gratuita



IGREJA EM MISSOES

Projetos missionários metodistas que aliam evangelismo a ações sociais impactam milhares de pessoas em diversas regiões do País | PÁG 4



Começa Campanha da Oferta de Ação Social, que atenderá vários projetos pelo Brasil | PÁG 10



ACESSE AS
EDIÇÕES
ANTERIORES



EC Expositor
Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Fundado em 1º de janeiro de 1886
pelo missionário John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

**Bispo Assessor do
jornal Expositor Cristão:**
Bruno Roberto Pereira dos Santos

Secretário para Vida e Missão
Renato Saidel Coelho

Diretor de Redação
Ayrton Ramos Goese

Editor | Jornalista Responsável:
Olavo Marquardt Pesch
(MTB 3839/PR)

Projeto | Produção Audiovisual:
Agência GAC

Capa | Diagramação | Design gráfico:
Ligia Marquardt Pesch

Revisão:
Olavo Marquardt Pesch

Colaborador:
Emilio Fernandes Junior

Estagiária:
Amanda Carolina dos Santos

Entre em contato conosco:

www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031
Planalto Paulista
São Paulo/SP – CEP 04060-004



Espalhando a santidade bíblica pela Terra



**Bispo Bruno Roberto
Pereira dos Santos**

*Bispo Assessor da Área
de Comunicação*

A Evangelização é a razão da Igreja existir, e a Igreja Metodista assume seu papel nessa Missão de várias formas. Nessa edição de setembro, o Expositor Cristão apresenta os projetos missionários que movimentaram o meio do ano nas Regiões Eclesiásticas. Alguns desses projetos possuem mais de vinte anos e outros mais recentes, mas todos têm gerado impactos profundos nas cidades e comunidades onde são realizados. Compartilhar esses atos missionários nesse nosso relevante espaço de comunicação, além de orgulho, é continuidade dessa missão, pois o objetivo é inspirar quem lê a ir e fazer o mesmo.

Os grandes desafios que a Igreja Metodista está enfrentando, especialmente nos públicos imbrólios da nossa área de educação, têm, equivocadamente, sugerido para algumas pessoas que há um abandono de sua missão. Para o povo chamado metodista que ama e vive os princípios do Reino de Deus, cada pessoa não alcançada pela Graça e cada cidade ou bairro ainda não impactados pelo poder do Evangelho são motivos para não abandonarmos nossa vocação evangelística. Há lugar e tempo para tudo, inclusive para os diálogos e resoluções de pendências, mas a missão da Igreja não pode deixar de ser prioridade. Em meio aos dilemas a tratar, um Passa à Macedônia, um Momento de Deus para Missões, Uma Semana para Jesus, dentre outros projetos missionários desenvolvidos pelas nossas Regiões, são o atestado que a Igreja Metodista do Brasil não deixou sua relevância.

A primeira crise experimentada pela Igreja de Jerusalém, relatada no capítulo seis do livro de Atos, ensina que a resposta foi eleger pessoas cheias do Espírito Santo para o serviço eclesial (diaconia). A solução da Igreja sempre será a evangelização. Não há crise que se mantenha diante de uma igreja vibrante e que tem o objetivo de expansão missionária! Nessa edição de setembro, através dos projetos missionários regionais, celebramos essa forma de ser igreja.

Como setembro é o mês da autonomia do Metodismo brasileiro, apresentamos também a complementação da nossa Linha do Tempo, que desde 2016 não era atualizada. São 93 anos de uma trajetória guiada pelos projetos de Deus. O *Expositor Cristão* teve importante papel no processo de autonomia do Metodismo brasileiro, pois suas páginas eram a única fonte de informação para a igreja sobre o que estava ocorrendo, inclusive a notícia da escolha de Willian Tarboux como o primeiro Bispo eleito para a igreja que estava se tornando independente. Foi o *Expositor Cristão* o instrumento usado por Guaracy Silveira, seu redator-chefe na época, para testemunhar sobre o início dos trabalhos episcopais nos primeiros anos de autonomia: *“chamado em sua velhice para o cargo de tão grande responsabilidade, fez tudo quanto era lícito esperar dele, e muito acima do que poderíamos esperar, e ninguém duvida que ele foi o homem que Deus nos separou para as notáveis realizações do Metodismo nestes três anos de sua vida autônoma”*.

Por tão relevantes serviços prestados à Igreja Metodista do Brasil e sua missão, o *Expositor Cristão* precisa ser valorizado como voz que comunica e inspira ao longo de todos esses anos. Não tenho dúvidas que os temas aqui abordados irão te incentivar a servir ao Senhor com alegria.



Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



SIGA A GENTE!

EXPOSITOR CRISTÃO

- Instagram: @jornal_ec
- Facebook: @expositorcristao
- Twitter: @jornal_ec
- YouTube: @jornalEC

IGREJA METODISTA

- Instagram: @metodistabrasil
- Facebook: @sedenacionalmetodista
- Twitter: @metodistabrasil
- YouTube: @metodistabrasil



Palavra Episcopal

Bispa Hideide Brito Torres

Presidente da 8ª Região Eclesiástica

Lições da igreja perseguida para nós

Relatos das conversões de três pessoas marcantes, registradas em Filipenses 4.10-14, nos dão uma dimensão da vitalidade e da diversidade da comunidade de Filipos

Leia Filipenses 4.10-14 para me acompanhar nesta reflexão. Em Filipos se converteram, a partir de Paulo e seus amigos, três pessoas marcantes: Lídia, a comerciante; uma jovem possessa e o carcereiro. Pessoas de origens, classes sociais e experiências de vida muito distintas. Esses três relatos nos dão uma dimensão da vitalidade e da diversidade daquela comunidade.

Paulo lhes escreve quando preso em Roma. Ele afirma não ter recebido mais ajuda daquela igreja porque faltou oportunidade. A gratidão de Paulo e a frase “fizeste bem, associando-vos na minha tribulação” me inspiram a refletir sobre a igreja perseguida. Temos a tendência a sentir-nos condoídos com seus sofrimentos, a sentir pena de suas limitações. Mas essas igrejas podem nos motivar e não apenas ser motivos das nossas orações, como Paulo era para os filipenses.

Aprendi a viver contente

Jim Youst, pastor americano radicado na Indonésia, falou, em 2019, no Congresso da Igreja em Células, sobre os cristãos no Afeganistão. Era noite, em local escondido, quando ele os visitou. Ele pediu para interceder pelos irmãos. O líder da igreja lhe disse: Por favor, não ore para que a perseguição acabe! Yost ficou muito espantado e perguntou: Por quê? O homem ouvira dizer que os cristãos no ocidente eram frágeis e, muitas vezes, indolentes. Ele

tinha receio de enfraquecer na fé se não fosse perseguido!

Certa vez, extremistas muçulmanos assassinaram cristãos no Egito, ao vivo, na televisão. E o irmão de um dos mortos declarou, em entrevista: “Ficamos felizes porque os assassinos não tiraram o áudio enquanto cortaram a garganta do meu irmão. E pudemos vê-lo afirmar que Jesus Cristo é o Senhor antes de morrer”.

Essas falas aproximam para nós o ardor missionário da igreja primitiva, para quem realmente o viver era Cristo e o morrer era lucro. Precisamos olhar para o desprendimento desses irmãos e aprender com eles.

“A igreja, em meio à perseguição, ama o perdido e se arrisca por ele.”

De tudo e em todas as circunstâncias, tenho experiência

A segunda lição é o valor da experiência. Eles não perdem uma oportunidade sequer de sentar, ouvir e aprender. Maurício Zágari, escritor e preletor cristão brasileiro, reuniu-se em locais escuros, sob forte comoção. Sendo estrangeiro, viu irmãos e irmãs ansiosos pela palavra, genuinamente gratos pelo seu esforço e empenhados em aprender.

Nenhuma oportunidade é desperdiçada. Paulo, condenado à morte, deseja livros e pergaminhos. Dietrich Bonhoeffer nos legou os escritos do cárcere. O antigo missionário irmão André dedicou sua vida a contrabandar Bíblias para esses países. Cada chance de proclamar o evangelho ou de aprender sobre ele é preciosa.

Tudo posso naquele que me fortalece

A terceira lição é a profunda dependência de Deus. Essas igrejas não entram em debates teológicos infundados sobre forma de batismo, sobre eleição ou predestinação, sobre posturas políticas. Sua dimensão de reino de Deus é intensa.

Durante a Segunda Guerra Mundial, cristãos católicos faziam tumulto nos campos de concentração para que os pastores protestantes simulassem a santa ceia para seus membros.

Protestantes morreram por esconder judeus, negros e deficientes em suas casas, como a família de Corrie Ten Boom. Isso acontece até hoje nesses países.

Essas igrejas nos apontam a centralidade da dependência de Cristo. Tudo se relativiza diante do absoluto que é Ele. Os laços da fé seguram as crianças abandonadas, órfãs e as viúvas, quando maridos e pais são assassinados. Há uma responsabilidade coletiva, uma preocupação diaconal com a mesa, como no livro de Atos.

Todavia, fizeste bem, associando-vos na minha tribulação

O vigor evangelístico da igreja perseguida nos constrange. O missionário metodista Kingspride, que atua em Gana, fala dos riscos de morte que vivencia ao pregar o evangelho a muçulmanos xiitas. Ele destaca a necessidade do amor verdadeiro para esta pregação.

Carlinhos Senegal, missionário metodista brasileiro, me contou que, no Ramadã, muitos muçulmanos sonham com Jesus. Quando chegou numa aldeia, certa vez, um jovem o procurou. Um anjo lhe ordenara a buscar o missionário e pedir o livro (Bíblia).

Irineu, pai da igreja, falava que “sangue de mártir é semente”. Surpreendentemente, há milhares de cristãos nesses países. A igreja, em meio à perseguição, ama o perdido e se arrisca por ele.

O desafio

Devemos orar, sim, para que todos louvem e sigam a Deus em liberdade. Mas não achemos que somente situações pacíficas geram uma igreja forte. Essas igrejas nos demonstram, na prática, que nossa teoria é uma furada. Que eles nos inspirem a viver profundamente a nossa fé! Oremos pelas igrejas que sofrem perseguição religiosa. Oremos pelas igrejas abençoadas com a liberdade religiosa. Que nessas duas condições, haja uma igreja viva, vibrante e fiel.

IGREJA EM MISSÕES

Os metodistas sempre se caracterizaram pelo ardor missionário, que é fruto da santificação

Da Redação

“O mundo é minha paróquia”. Essa é uma das frases que norteiam o Metodismo em todo o mundo e expressam bem nossa missão. John Wesley tinha convicção de que a ação de Deus na vida do ser humano só encontra sentido se o mobilizar para a expansão dessa Graça recebida. O mundo é o nosso campo de missão!

Os metodistas sempre se caracterizaram pelo ardor missionário, que é fruto da santificação. A Igreja, em função do seu chamado divino, sempre é missionária. O fundamento da missão é a obra reconciliadora de Jesus. Por isso, devemos fazer com que o propósito de Deus de salvar o ser humano da separação eterna dEle e implantar os princípios do Seu Reino no mundo sejam as prioridades absolutas da igreja.

A Igreja Metodista sempre optou por uma eclesiologia com ênfase no Sacerdócio Universal de Todos os Crentes, e, por isso, reafirma a im-

portância de uma Igreja configurada nos Dons, Ministérios e Frutos, entendendo que todas as pessoas são chamadas, vocacionadas e enviadas para a missão. Todos os membros da igreja, pelo fato de pertencerem ao povo de Deus, são ministros e minis-

tras do Evangelho, para, sob a ação do Espírito Santo, cumprir a missão, em testemunho, serviço e evangelização.

No desafio da Missão, o discipulado estimula cada membro da Igreja Metodista a um envolvimento direto.

O movimento wesleyano impõe uma prática do discipulado focada na salvação, na santificação e no serviço em nossa caminhada cristã. A missão e o discipulado nas origens do movimento metodista recriaram uma comunidade de fé.

Todos os membros da igreja, pelo fato de pertencerem ao povo de Deus, são ministros e ministras do Evangelho, para, sob a ação do Espírito Santo, cumprir a missão, em testemunho, serviço e evangelização.

O Plano para a Vida e Missão da Igreja Metodista afirma que há necessidade de conhecer o bairro, a cidade, o campo, o país, o continente, o mundo e os acontecimentos que os envolvem, por que e como ocorrem,

além das suas consequências. Isto inclui conhecer a maneira como as pessoas vivem e se organizam, são governadas e participam politicamente, e como isso pode ajudar ou atrapalhar a manifestação da vida abundante. A missão acontece quando a Igreja sai de si mesma, envolve-se com a comunidade e se torna instrumento da novidade do Reino de Deus.

Diante das necessidades da Missão, a Igreja Metodista é desafiada a fazer uma leitura de conjuntura e, igualmente, estar atenta aos sinais dos tempos, a fim de que a mensagem do Evangelho tenha ressonância prática no momento histórico que vivemos.

Espera-se que os desafios e projetos missionários apresentados nessa edição possam gerar nas igrejas locais um testemunho vigoroso da Graça de Deus em termos de evangelização, testemunho e serviço, à semelhança de Jesus: “*vendo Ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor*” (Mateus 9.36).

1ª RE | Momento de Deus para Missão



Projeto missionário atuou na comunidade da Vila Vintém, em Padre Miguel, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

© Igreja Metodista / 1ª RE

Entre os dias 14 a 16 de julho, aconteceu o 25º PMDM – Projeto Momento de Deus para Missão –, iniciativa da Federação Metodista de Jovens da 1ª RE. Com o tema “Nossa Essência é Servir”, o projeto missionário atuou na comunidade da Vila Vintém, em Padre Miguel, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Marca anual na agenda regional de jovens, o PMDM, em 2023, reuniu mais de 600 projetistas cariocas e fluminenses, que atuaram na distribuição de cestas básicas, prestação de serviço social à comunidade e evangelismo criativo. Uma parceria entre a Femejo

(Federação Metodista de Jovens) e a Secretaria de Educação estadual possibilitou a alocação das equipes em um CIEP da região.

Diferente dos anos anteriores, em que o projeto aconteceu durante um dia, neste ano, as atividades foram distribuídas durante três dias. No sábado (15), os jovens foram às ruas em uma passeata com destino ao “Fire Bus”, o maior palco de LED móvel do mundo. Nessa ação, centenas de moradores de Padre Miguel se converteram. Além disso, as programações internas, como cultos, treinamentos e reuniões, aconteceram na Igreja Metodista de Padre

Miguel, em frente ao CIEP que acomodou os jovens.

“O PMDM 2023 foi um grande desafio, mas em todo momento Deus esteve conosco. Foram horas e horas perdidas de sono, mas com certeza faríamos tudo de novo. Homens, mulheres e crianças foram alcançados com a palavra de Deus; famílias receberam alimentos e tenho certeza que um legado foi deixado na Igreja Metodista em Padre Miguel. Deus é fiel, e nós só temos que agradecer por tudo o que foi realizado”, testemunhou o presidente da Femejo, Douglas Oliveira.

2ª RE | Projeto Missionário Regional

De 27 a 30 de julho, a 2ª Região Eclesiástica realizou o Projeto Missionário Regional, com objetivo de impactar a cidade de Cachoeira do Sul (RS). A motivação foi ajudar uma igreja local a evangelizar e motivar seus membros. Diversas ações

foram realizadas, como ação social, atendimento médico, evangelismo de rua, construção e reforma, série de pregações e culto ao ar livre.

A iniciativa contou com 85 participantes. Como resultado, foi reformado e reaberto um templo que estava fe-

chado há três anos. Várias pessoas passaram a participar dos cultos depois de serem alcançadas pelo projeto. Foi um encontro de grande renovo espiritual, fruto de muito trabalho duro dos participantes e dedicação incansável à obra do Senhor.





© Igreja Metodista 3ªRE

3ªRE | Uma Semana para Jesus

- Oferecer uma semana de atendimento à comunidade, no sistema de mutirão, nas áreas de saúde (odontologia, próteses dentárias, fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem, fonoaudiologia, medicina, medicina veterinária, entre outros), educação (orientação pedagógica, colônia de férias), promoção social (assessoria jurídica, bazar beneficente, corte de cabelo, manicure, maquiagem, design de sobrancelhas, entre outros) e evangelismo (distribuição de mensagem impressa, abordagem pessoal, visitas de casa em casa, aconselhamento, oração e cultos);
- Promover ação comunitária que atenda às necessidades previamente identificadas;
- Apontar possibilidades de melhorias na qualidade de vida, no âmbito individual e comunitário, bem como colocar em prática os dons a serviço do próximo;
- Promover a missão integral, reconhecendo a Igreja Metodista como local de acolhimento e orientação das famílias que receberam a visita dos missionários na oportunidade do trabalho evangelístico.

com arrecadação de R\$ 7.272,00. Por sua vez, a Colônia de Férias totalizou 295 crianças participantes na escola. No culto da praça, houve 32 visitantes cadastrados e 42 crianças no culto infantil. O projeto contabilizou ainda 42 adultos participantes da Cultura de Paz. Neste ano, foram recebidos 1,7 tonelada de alimentos mais R\$ 3.399,70 em dinheiro, que viabilizaram 3.211 refeições e 1.412 cafés da manhã.

Ao todo, foram realizados 1.158 atendimentos, que, em valores de mercado, equivalem a R\$ 230.580,56, assim distribuídos: prótese (46), psicologia (49), assistência jurídica (20), nutrição (86), fonoaudiologia (66), corte de cabelo (154), esmaltação (99), maquiagem (40), fisioterapia (175), medicina (95), odontologia (271), veterinária (13), banho solidário (44) e manutenção.

A 23ª Edição do Projeto Uma Semana Pra Jesus contou com 399 voluntários(as) inscritos, entre missionários(as), membros da igreja local, diaristas e visitantes. O evangelismo resultou em 147 visitas nas casas, 1.265 abordagens pessoais e distribuição de 81 cestas básicas. Já o bazar recebeu 456 pessoas, teve 3.784 peças vendidas e 518 peças doadas,

O Projeto Uma Semana Pra Jesus, como um braço da Igreja Metodista para se relacionar com a sociedade, atuou de 8 a 15 de julho de 2023 no município de Caçapava (SP), no campo de ação social e educação. Em parceria com a igreja local e a prefeitura da cidade, a mobilização serviu em diferentes áreas onde havia população em vulnerabilidade, crianças, adolescentes, idosos e população de rua.

Os principais objetivos do projeto foram:

- Apoiar a Igreja Metodista local na sua atuação junto à comunidade;

4ªRE | Passa à Macedônia

O Projeto Missionário Passa à Macedônia no ano de 2023 aconteceu entre os dias 16 a 23 de julho, na cidade de Aracruz (ES). Trata-se de uma cidade no norte do estado, com cerca de 104 mil habitantes, com uma economia voltada para o comércio e grandes indústrias. Pode-se afirmar que Aracruz é uma cidade estratégica no desenvolvimento econômico e social do estado, pois fica a apenas 83 km da capital e está recebendo a construção de um porto de águas profundas, com perspectivas de um expressivo aumento de fluxo de pessoas na região.

A Igreja Metodista em Aracruz é um Projeto Regional de Plantação de Igrejas que já dura 8 anos, com uma frequência semanal de cerca de 40 pessoas (entre adultos e crianças) e mantém cultos regulares, escola dominical e células. O espaço físico da igreja é alugado, com uma capacidade máxima de 50 pessoas.

As ações missionárias foram desenvolvidas ao longo de todos os dias do projeto e incluem organização, capacitação e envio de equipes evangelísticas coordenadas pelo pastor da igreja local. Na escola municipal que foi a base das ações do projeto missionário acontece-

ram os trabalhos com crianças (escola bíblica de férias) e com adolescentes (estruturado como a EBF).

Esta escola também foi base das ações sociais do projeto missionário. Destacam-se o atendimento na área da saúde (consultas médicas, aferição de pressão e medição de glicemia, atendimento psicológico, fonoaudiológico e fisioterapêutico), assistência jurídica, podologia e cortes de cabelo. Todos estes serviços foram oferecidos à comunidade de forma gratuita.

Também nas dependências da escola foram organizados um bazar e uma oficina de artesanato para a comunidade. Além disso, em todos os dias do projeto missionário foram realizados cultos evangelísticos numa quadra poliesportiva da mesma escola.

Os(as) missionários(as) vieram de diversas igrejas do Espírito Santo e de Minas Gerais e ficaram hospedados em duas escolas municipais, bem como em hotéis e casas de amigos. Eles foram organizados em diferentes equipes: coordenação geral, cozinha, infraestrutura, evangelismo, ação social, música, EBF crianças, EBF adolescentes, bazar, artesanato, dança, teatro, intercessão e mídias.

Alguns resultados do projeto:

- 264 missionários(as) participantes;
- 15 cestas básicas distribuídas;
- 41 adolescentes alcançados;
- 17 atendimentos de podologia;
- 109 testes de glicemia;
- 147 atendimentos de aferição de pressão;
- 15 atendimentos de fonoaudiologia;
- 36 atendimentos de fisioterapia;
- 18 atendimentos de psicologia;
- 71 consultas médicas;
- 79 cortes de cabelo;
- 13 atendimentos de assessoria jurídica;
- 30 participantes do artesanato;
- 185 crianças alcançadas pela EBF;
- Cerca de 5 mil pessoas abordadas com ações evangelísticas;

- 137 pessoas cadastradas para participarem dos grupos de consolidação propostos pela igreja local.

O Projeto Missionário Passa à Macedônia em solo capixaba acontece desde 2012. Este ano foi batido o recorde de inscritos: 264 pessoas. Foi um tempo precioso na presença do nosso Deus, onde experimentamos, de forma inequívoca, a graça e a misericórdia do Senhor, com um grande mover do Espírito Santo na vida de cada missionário(a). Os números apresentados aqui não conseguem expressar o tamanho do amor de Deus presente em cada vida, cada culto, cada ação missionária. Nossa gratidão a Deus!

Projeto Missionário Passa à Macedônia bateu recorde de 264 inscrições.



© Igreja Metodista 4ªRE

5ª RE | Uma Semana para Jesus

Entre os dias 12 e 15 de julho de 2023 aconteceu o Projeto Missionário Uma Semana Para Jesus na cidade de Cristais Paulista, no interior do estado de São Paulo. Essa foi a 25ª edição do PMUSJ, que já foi realizado nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Distrito Federal e, agora, em São Paulo.

O objetivo do PMUSJ sempre foi apoiar de forma significativa projetos de plantação de igrejas. Muitas das igrejas nesses estados tiveram importante parte de seu desenvolvimento ligado às ações dessa semana missionária. Em especial, nesse ano de 2023 o foco foi apoiar um projeto de revitalização de igreja.

Essa experiência missionária tem marcado as gerações. Conta com pessoas e famílias de todas as igrejas, as quais se mobilizam e ofertam uma semana de suas vidas para abençoar a comunidade local a partir de seus dons e ministérios. Essa tem sido uma grande oportunidade para despertamento, envolvimento e engajamento missionário.

Nesse ano, 180 missionários(as) vindos(as) de todos os distritos da 5ª Região participaram e desenvolveram ações de Escola Bíblica de Férias, Escola Bíblica de Adolescentes, atendimento jurídico, aferição de pressão, palestras, teste de glicemia, evangelismo de rua, bazar, a tradicional marcha



Edição teve grande receptividade da população.

evangelística, cultos em um espaço público com uma liturgia celebrativa e acolhedora.

Os(as) participantes e as pessoas da comunidade compartilharam que essa edição do PMUSJ foi muito especial e contou com grande receptividade da cidade, inclusive através da presença de visitantes nos cultos.



Foco foi apoiar projeto de revitalização de igreja na cidade de Cristais Paulista.

6ª RE | Julho para Jesus

Iniciado em 1998, em Santo Antônio da Platina (PR), o Projeto Missionário Julho para Jesus foi realizado em 2023 na cidade de Joinville (SC). Esta mobilização, que aconteceu de 16 a 22 de julho, teve um motivo especial: a celebração dos 25 anos de realização do projeto. Entre os mais de 320 missionários, estavam cinco que participaram de todas as edições e receberam homenagens: Edna Deis Rocha, Eunice de Abreu, Ivone Dolato, Lucimara Silva Lopes Dias da Silva e Meire Gomes dos Santos. Também foi homenageada a coordenadora geral do projeto, Esther Lopes.

Esta edição contou ainda com a participação efetiva do bispo Fernando Cesar Monteiro, que, além da liderança episcopal, contribuiu como missionário na cozinha em sua primeira participação como bispo, auxiliando nas mais de 6.400 refeições servidas (café, almoço, lanche e jantar). Por sua vez, o pastor Kingspride Hammond, coordenador do projeto Alabaster, na República de Gana, África Ocidental, fez parceria com o bispo emérito, João Carlos Lopes, na área da construção, ajudando a

levantar uma sala multiuso e na obra de ampliação do altar nas instalações da Igreja Metodista em Joinville.

O projeto missionário Julho para Jesus nasceu e se mantém ativo para ser um apoio às igrejas locais e aos campos missionários distritais e regional. A cada ano vem ampliando a sua atuação, com missionários(as) que se dispõem a doar uma semana, por ano, para o trabalho na Obra do Senhor.

Atualmente, o Julho para Jesus desenvolve diversas atividades como estratégia de evangelização. Na área espiritual: visita domiciliar e ao comércio local; Escola Bíblica de Férias e recreação (para crianças de 3 a 12 anos); atendimentos aos adolescentes e pré-adolescentes (13 a 18 anos); cultos evangelísticos; visitas em instituições sociais (casa de recuperação, creches, lar de idosos, cadeias); louvor, coreografia e teatro; Impacto Evangelístico e Noite Cultural Gospel. Na área da saúde: odontologia, oftalmologia, enfermagem, massoterapia, fonoaudiologia, consultas médicas e palestras educativas. Na área social: cursos diversos, como artesanato (bor-

gado, tricô, crochê, tapeçaria, reciclagem de papel, embalagens de presente, decupagem em MDF e papelão, tapete de retalhos e barbante, fuxico); sabão caseiro, água sanitária, lavadora alternativa, bijuteria, música, desenho, noções básicas de violão, bateria e outros; bazar de usados (vendas com valor simbólico); atendimento à população na aparência pessoal com corte e hidratação de cabelo, depilação, massagem estética, manicure, maquiagem, sobrancelha, entre outros. Na área da comunicação: divulgação do trabalho na cidade e nos bairros, com carro de som, contato com os meios de comunicação local (rádios, jornais TV), divulgação das atividades e eventos, para as igrejas/congregações/campos e pontos missionários da 6ª Região e em âmbito nacional. Na área da construção civil: construção, pintura, reforma e pequenos reparos em casas e/ou no próprio templo.



Voluntários envolvidos na construção, pintura e reforma de casas e templo.



Crianças de 3 a 12 anos participaram da Escola Bíblica de Férias.

Deus nos chamou para esta Missão e tem nos capacitado para esta Obra. Cremos que Ele tem este propósito para outras vidas, inclusive além deste projeto.

8ª RE | Uma Semana para Jesus

A 8ª Região Eclesiástica realizou, nos dias 14 a 21 de julho, a quarta edição do Projeto Missionário Uma Semana para Jesus desde sua emancipação. Foram três anos sem o projeto, como consequência da pandemia e seus desdobramentos. Cento e setenta e três voluntários serviram nas diversas áreas da missão, na cidade de Goiânia, especificamente no bairro Novo Horizonte, onde a igreja local mantém uma creche que atende a oitenta crianças em período integral desde 1982.

A comunidade é pastoreada pela estudante de teologia Zilene de Paula, que também é capelã da creche. Atualmente, a obreira foi convidada para integrar a equipe municipal de atuação pelo fim da violência contra a mulher, demonstrando o engajamento da comunidade local nas causas sociais da cidade e a relevância da presença metodista na cidade, que conta com outras congregações e igrejas autônomas.

O projeto contou com o apoio expressivo de um vereador e do prefeito da cidade, que estiveram presentes na cerimônia de abertura. Houve a tradicional marcha pela avenida central do

bairro, abençoando o comércio local e convidando para as atividades que aconteceram em escolas municipais e estaduais.

As atividades tradicionais de bazar, escola bíblica para crianças, atendimentos médicos e odontológicos, cortes de cabelo, cursos de gestantes, curso de decoração de balões, teatro, dança de rua, evangelismo criativo e outros agitarão a cidade, com o espaço de culto ficando repleto em todas as noites.

A 8ª Região também desenvolveu um modelo de evangelismo na casa, cujo material foi escrito pela Pra. Gabriela Albertin, tendo como base o ministério the4points.com (uso autorizado). O grupo de evangelismo, treinado pelo Pr. José de Souza, vem aperfeiçoando esta ferramenta, que já extrapolou o projeto e vem sendo aplicada pelas igrejas locais de toda a região, com resultados expressivos de contato com novas famílias e conversões. Ao todo, quase mil pessoas foram atendidas, das quais cerca de 300 nos atendimentos de saúde oferecidos e mais de 150 crianças durante todos os dias da EBF.

Outra característica relevante do projeto é o serviço prestado às esco-

las nas quais os voluntários se hospedam e se alimentam. Doações em materiais e serviços de manutenção são feitos nessas locais, deixando uma contribuição em retorno à cessão dos espaços. Os alimentos recebidos como doação para os voluntários que não são consumidos também se transformam em cestas para funcionários das escolas, famílias da creche e demais segmentos indicados pela igreja local.

Na revitalização da creche, foram adquiridas tendas para o parquinho e foi realizada a pintura completa do espaço, garantindo que as crianças encontrassem um ambiente ainda mais acolhedor no retorno às aulas, depois das férias de julho. Deus se revelou sobremodo abundante, provendo recursos para investimentos que eram sonhados, mas que pensávamos que naquele momento não iríamos poder realizar.

As federações e o departamento regional de trabalho com crianças co-



Escolas que abrigaram participantes receberam doações e serviços de manutenção.

briram toda a variedade de serviços prestados, atuando na coordenação do evento. Um resultado muito positivo para a Igreja Metodista na Oitava Região e para toda a comunidade de Novo Horizonte.

A creche continua necessitando de melhorias, assim como os demais projetos regionais. Uma oferta regional de ação social vem sendo levantada em campanha permanente para abençoar os projetos com crianças em toda a região. Quem desejar, pode doar exclusivamente pelo pix: tesouraria-8re@gmail.com. Mais informações do Projeto Missionário Uma Semana para Jesus ou dos demais projetos com crianças da 8ª Região podem ser encontrados nos variados perfis de Instagram dos segmentos regionais e no **perfil oficial da região**.

Nota do campo missionário

Recriarte (5ª RE)

“Ajudar ao próximo, é fazer o bem ao próprio coração. Seja doando seu tempo, seja doando dinheiro, seja dando um abraço. O importante é fazer de todo o coração”.



Projeto Recriarte de Boa Vista (RR).

Graça e Paz em nome de Jesus
Finalizamos o mês de agosto de 2023 e tivemos muitas ações e o agir de Deus esteve presente conosco em cada momento deste mês.

1. Tivemos no dia 10/08, reunião com o coronel Athos, que é o responsável pelos abrigos; e ele me atualizou sobre os números deste 1º semestre;
 - estão em Boa Vista 120 mil venezuelanos
 - no mês passado, entraram pela fronteira de Pacaraíma 11 mil venezuelanos
 - a previsão para o mês de setembro, por causa do final das férias escolares, é entre 11 a 13 mil venezuelanos

2. Nossas ações continuam no abrigo do Pintolândia. Na 2ª feira, culto; na 5ª feira, as células; no domingo de manhã, o projeto com as crianças; e no domingo à noite, as famílias vêm para o culto de Uber. Atualmente, estamos custeando a despesa de 7 a 10 Ubers por domingo à noite.
3. Fizemos a doação de alimentos para as famílias que estão conosco na igreja, que são 19 famílias. Em números são 175 pessoas, e também fizemos doações de alimentos para toda as famílias do abrigo.
4. Tivemos uma oficina de como fazer angú, uma comida prática e de bai-

xo custo, que vai ajudar a diminuir a fome no abrigo.

Ainda tivemos a visita da Pra. Selma, de Búzios; Irmão Roberto, de Vila Isabel; e de três acadêmicas da UFF, Danieli, Nubia e Aline.

Agosto foi um mês de muitas correrias, bem quente, começou o verão, porém repleto dos milagres de Deus.

Quero agradecer por sua oração e parceria neste projeto e oramos pela sua vida e família.

Que Deus te abençoe e compartilhe com a igreja, irmãos e irmãs o nosso projeto Recriarte de Boa Vista - Roraima.

Pr. Augusto Cardias

Campo missionário da 5ª RE



Bispo Bruno Roberto apresentando os projetos missionários da Igreja Metodista do Brasil.



Participantes da Consulta Missionária.

Ministérios Globais promove consulta sobre missões

Projetos missionários da Igreja Metodista do Brasil foram mencionados em encontro nos EUA como forma de inspiração para outras partes do mundo

Da Redação

Nos dias 1º, 2 e 3 de agosto ocorreu a *Consulta dos Ministérios Globais sobre os Princípios Orientadores do Serviço Missionário*. O encontro aconteceu em Atlanta, nos Estados Unidos, nas dependências da Escola de Teologia Candler, na Universidade Emory.

A Junta Geral de Ministérios Globais é a agência missionária mundial da Igreja Metodista Unida que trabalha com parceiros e igrejas em mais de 115 países, preparando e enviando pessoas para a evangelização.

O objetivo do encontro foi compartilhar e discutir sobre experiências e possibilidades missionárias da própria agência, bem como dos chamados parceiros ecumênicos, dentre eles a Igreja Metodista do Brasil, que possui projetos com a Junta de Ministérios Globais em várias frentes missionárias.

A igreja brasileira foi representada pelo Bispo Bruno Roberto, secretário do Colégio Episcopal, em substituição ao Bispo Adonias do Lago, presidente do colegiado brasileiro e impossibilitado de estar presente por motivo de saúde.

Os participantes dialogaram sobre os trabalhos missionários em diversas partes do mundo, realizando apresentações e debates sobre as possibilidades de ampliação das ações. Alguns parceiros foram escalados para um painel de apresentações e o Bispo Bruno Roberto fez sua exposição testemunhando como as diversas Regiões Eclesiásticas do Brasil atuam em projetos missionários,

especialmente através da mocidade no período de férias escolares.

Os presentes ficaram bastante alegres e inspirados em saber que o Metodismo brasileiro capacita e envia seus jovens e juvenis em ações dentro do próprio país, utilizando com sabedoria tempo e recursos pessoais e financeiros. Essa forma de missão brasileira foi mencionada diversas vezes ao longo do encontro como forma de inspiração para outras partes do mundo, que carecem de estratégias diante de realidades que não favorecem atos missionários de longa duração. O Bispo Bruno Roberto foi ainda convidado para dirigir o momento da bênção e envio do culto de encerramento da consulta missionária.

A Igreja Metodista do Brasil é agradecida a Deus pela parceria da Junta de Ministérios Globais, unidade que tem beneficiados muitos projetos nas áreas educacional e de ação social ao longo dos anos.

Os presentes ficaram bastante alegres e inspirados em saber que o Metodismo brasileiro capacita e envia seus jovens e juvenis em ações dentro do próprio país, utilizando com sabedoria tempo e recursos pessoais e financeiros.



Bispo Bruno Roberto dirigindo o momento de bênção e envio no encerramento.



Bispo Bruno Roberto e Bispo Thomas Bickerton, presidente do Conselho de Bispos da Metodista Unida.



QUANTO MAIS VOCÊ DOA,
MAIS VOCÊ ABENÇOÁ!

OFERTA DE AÇÃO SOCIAL

DE 20 DE AGOSTO ATÉ 23 DE NOVEMBRO DE 2023

A Festa da Família Metodista

Iniciada no último dia 20 de agosto, a Campanha da Oferta de Ação Social acontece até 23 de novembro. Recursos arrecadados na mobilização atenderão 20 projetos sociais

Da Redação

Todos os anos, metodistas de todo o país se mobilizam para arrecadar doações que possibilitam a Oferta para Ação Social, atendendo projetos locais e regionais voltados para crianças, idosos e famílias em situação de risco. Anteriormente, a festa trazia o nome de Susana Wesley, mãe do fundador do metodismo, John Wesley, e um exemplo de mulher que lutou para levantar recursos e ajudar nos desafios da missão, em um tempo de desafios sociais.

Com o tempo, a mobilização assumiu a identidade de Festa da Família Metodista, até mesmo pelo movimento ter passado a representar um período em que as igrejas locais envolviam os membros no compromisso social com a comunidade ao seu redor, promovendo festas de rua que serviam para interação e missão.

Em 2023 a campanha acontece de 20 de agosto até 23 de novembro de 2023. Historicamente, a campanha se inicia no terceiro domingo do mês de agosto e segue até novembro, mês em que celebra o Dia de Ação de Graças.

A Festa da Família Metodista, como é tradicionalmente conhecida a

Campanha da Oferta de Ação Social, atenderá 20 projetos sociais que têm feito a diferença diante das dificuldades sociais que o país tem vivenciado. O objetivo é arrecadar uma grande doação nacional, para apoiar os projetos sociais selecionados pelas Regiões Eclesiásticas e Missionária da Igreja, além de fortalecer projetos sociais de cada igreja local.

Desde 2016, cada igreja local participa com a realização de um evento

de arrecadação para a Oferta Social até 23 de novembro. Metade do valor arrecadado será distribuído entre os 20 projetos selecionados pela campanha e os outros 50% serão investidos nos projetos sociais locais de cada Igreja. Também é possível apoiar individualmente a qualquer momento pelo site doacoes.metodista.org.br, utilizando a chave PIX sede.nacional@metodista.org.br.

Deus, bem como cresce e produz "santidade de coração e vida".

Creemos numa Igreja Missionária, promotora da vida abundante e combativa em relação às forças da morte. Uma Igreja que acolha os seres excluídos na nossa sociedade com graça, amor e misericórdia, uma Igreja "comunidade missionária a serviço do povo".

O objetivo é arrecadar uma grande doação nacional, para apoiar os projetos sociais selecionados pelas Regiões Eclesiásticas e Missionária da Igreja, além de fortalecer projetos sociais de cada igreja local.

Credo Social Metodista

O atual Credo Social da Igreja Metodista ressalta a responsabilidade social como uma das prioridades da Igreja:

Creemos que a missão acontece quando a Igreja sai de si mesma, envolve-se na comunidade e se torna instrumento da novidade do Reino de

Contamos com a sua ajuda para impulsionar os eventos locais de arrecadação e o formato de doação eletrônica.

Compartilhe com seus amigos e amigas nas redes sociais como a missão metodista tem transformado realidades pelo Brasil.

ACESSE O SITE DA
CAMPAÑA APONTANDO
PARA O QR CODE AO LADO:



DOE AGORA

Banco: Bradesco
Agência: 2818-5
C/C: 14.251-4

ASSOCIAÇÃO DA
IGREJA METODISTA

CNPJ: 33.749.946/0001-04

Chave PIX:
sede.nacional@metodista.org.br



Delegação do 1º Concílio Geral (1930), que proclamou a autonomia.



93 anos de autonomia da Igreja Metodista do Brasil

Documento de proclamação da autonomia foi lido em 2 de setembro de 1930, no primeiro Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil

2023

1930

Da Redação

“Nós, os membros da Comissão Conjunta, rendendo graças a Deus por sua direção e pelo espírito de cooperação que reinou em nossas deliberações, declaramos aberto o primeiro Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil; declaramos, mais, que os membros e ministros da Igreja Metodista Episcopal do Sul no Brasil passam, por este ato, a serem membros e ministros da Igreja Metodista do Brasil; que a Igreja Metodista Episcopal do Sul deixa de existir no Brasil, e que a Igreja autônoma, por esta proclamação, fica constituída. Cidade de São Paulo, 2 de setembro de 1930”. Em 2 de setembro de 1930, na Catedral Metodista de São Paulo, foi lido o documento com

o trecho destacado que declarou a autonomia da Igreja Metodista em solo brasileiro. Já se foram 93 anos...

O Metodismo consolidou-se no Brasil a partir de 1867, quando chegou ao país um grupo de norte-americanos da Igreja Metodista Episcopal do Sul, dentre eles o Rev. Justus E. Newman. Em 1875 a Igreja do Sul dos EUA resolveu mandar para o Brasil o missionário Rev. John James Ransom, que foi uma das figuras mais importantes da nossa Igreja Metodista. A missão da Igreja Metodista foi crescendo no Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Na esteira da expansão do trabalho metodista no Brasil, em 1886 foi fundado o *Expositor Cristão*, que no primeiro momento recebeu o nome de *O Metodista Católico*.

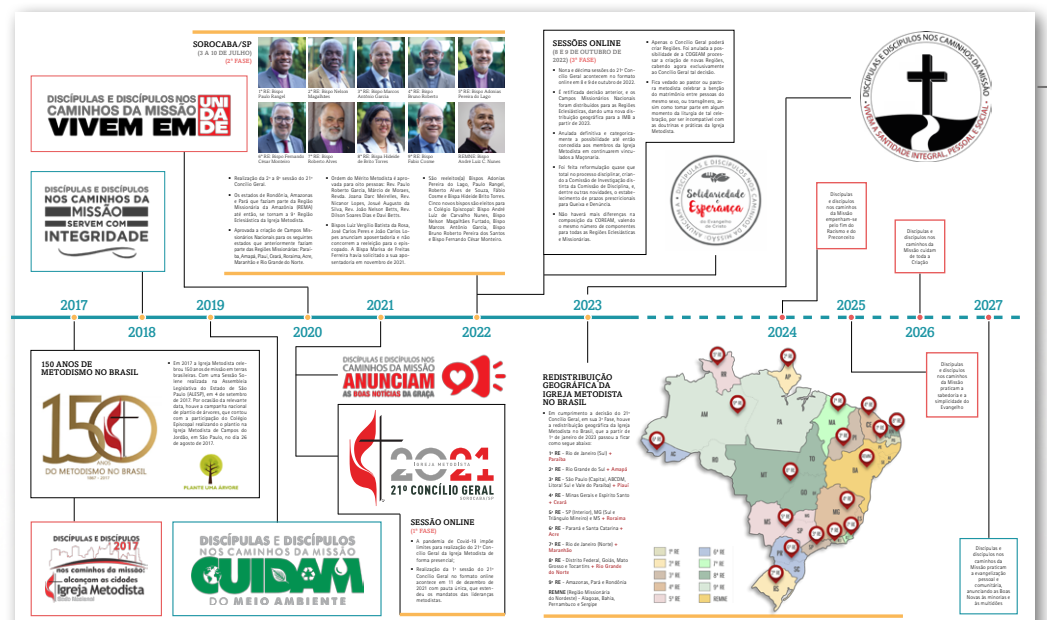
O movimento pela autonomia começou por volta da primeira década do século XX, onde diversas manifestações surgiram entre as lideranças clériga e leiga, que buscavam um episcopado mais próximo do país, pois até então os bispos eram americanos e residiam fora do Brasil. Com o desenvolvimento da missão metodista no Brasil, a igreja brasileira manifestou nas conferências gerais de 1927 e 1929 as intenções de ter um bispo para a futura igreja autônoma. Com a autonomia efetivada, elegeram-se o primeiro bispo da nova Igreja, o reverendo Willian Tarboux, que já tinha servido no Brasil.

Após setembro de 1930, a Igreja Metodista do Brasil cumpriu todos os requisitos para sua consolidação como igreja autônoma, escolhendo

o reverendo Cesar Dacorso Filho como primeiro bispo brasileiro em seu segundo Concílio Geral no ano de 1934. Desde então, experimentamos muitas conquistas e desafios, mas sem jamais declinar de nossa trajetória de trilhar “a linha de esplendor” na missão de “espalhar a santidade bíblica pela Terra”.

A Linha do Tempo apresentada a seguir é uma complementação da que já conhecemos. Pretende atualizar a trajetória metodista no Brasil com os destaques e principais decisões conciliares após a última publicação no ano de 2016. Você pode acessar o vídeo e documento com a **Linha do Tempo do Metodismo brasileiro** completo, desde a proclamação de sua autonomia até os dias atuais, no **site oficial da Igreja Metodista do Brasil**.

O movimento pela autonomia começou por volta da primeira década do século XX, onde diversas manifestações surgiram entre as lideranças clériga e leiga, que buscavam um episcopado mais próximo do país, pois até então os bispos eram americanos e residiam fora do Brasil.



Carta Pastoral – 2023

Discípulos e discípulas nos caminhos da Missão vivem em Santidade Integral: pessoal e social

APRESENTAÇÃO

O Colégio Episcopal apresenta ao povo da Igreja Metodista a Pastoral que visa orientar a reflexão e ação dos membros sob o tema do ano de 2023: “Discípulos e Discípulas nos caminhos da Missão vivem em Santidade Integral: Pessoal e Social”. Esse diálogo pastoral tem o objetivo de enfatizar questões imprescindíveis para os metodistas quanto à santidade cristã, obviamente à luz dos valores e princípios da Palavra de Deus. Recomendamos que esse material seja objeto de estudos em grupos de discipulado, classes de Escola Dominical, cursos de capacitação de líderes, ministrações em cultos e reuniões diversas da rotina das igrejas locais. Em um momento de relativização da santidade, Deus chama o povo metodista a manifestar princípios que nos façam parecer com Ele. Santidade integral impõe sobre nós a compreensão de que, separados e separadas para Deus, os reflexos divinos em nós influenciarão realidades ao nosso redor.

Que Deus abençoe sua leitura e prática a partir desta pastoral.

Colégio Episcopal da Igreja
Metodista 2023 -2027



“Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos. Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade.”

João 17:13-19

SANTIDADE E MISSÃO

Na Bíblia, santidade é a separação de algo ou alguém para Deus. A santidade manifesta a pureza moral exclusivamente de Deus.

Em João 17.13-19, na oração de Jesus, fica muito claro que a santidade possui uma característica ética, pois o Cristo afirma que Seus discípulos e Suas discípulas “não pertencem ao mundo”. Não pertencer ao mundo implica valores, princípios, padrões e cosmovisão peculiar ao Reino de Deus.

Em nível pessoal, discípulos e discípulas de Jesus vivem de maneira diferente dos contextos sugeridos que afrontam os padrões que o Reino de Deus deseja propor. Santidade é assumir a cosmovisão do Reino divino. Cosmovisão é como vemos e entendemos o mundo ao nosso redor e as

respostas que precisamos oferecer a partir das bases que definem quem observa tal mundo. Pessoas santificadas para Deus veem o mundo como Ele vê e se tornam instrumentos da influência do Seu Reino onde estão inseridas.

Dessa forma, a santidade assume uma dimensão missionária, pois se não nos alinhamos com os princípios desse mundo (como fez Jesus), somos enviados e enviadas para transformá-lo. Deus chamou Abraão para discernir o número incontável de estrelas como missão de ser líder de uma grande nação. Ester foi desafiada a interpretar sua escolha para compor a corte como oportunidade de ser intercessora para livramento do seu povo. O povo de Israel foi chamado a enxergar o exílio na Babilônia como um tempo de aperfeiçoamento da parte de Deus até o momento do regresso para Jerusalém. Deus sempre vai nos desafiar a assumir sua cosmovisão diante de qualquer circunstância na vida. Por isso que separação para Deus (santidade) é missão, pois Ele nos leva a ver em tudo oportunidade de Sua vontade se estabelecer.

“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”

1ª Tessalonicenses 5:23

SANTIDADE PESSOAL

Entender o aspecto da missão na santidade precisa ser consequência natural do nosso apego ao que Deus

gosta. Santidade deve ir além de simplesmente se abster de fazer algo que Deus não gosta, mas também se envolver determinadamente em coisas que Deus gosta. Para muitas pessoas, a santidade ao Senhor significa exclusivamente abdicar de práticas que são consideradas abomináveis diante de Deus e se comprometer com aquilo que o senso comum estabeleceu como honesto e louvável. Contudo, santidade precisa romper com a visão reducionista de apenas não poder, não tocar, não olhar e não fazer, para o que também podemos em Deus. Obviamente que a santidade irá sugerir diversas coisas que não devemos fazer, entretanto, há muito mais potencialidades na santidade. Ao escrever sua carta para Tito (3.9), o apóstolo Paulo reputa como coisa inútil ficar discutindo apenas as limitações impostas pela Lei. Santidade não pode ser resumida em limitações. Muitas pessoas têm dificuldades em lidar com o tema da santificação porque tal assunto foi moldado sob a restrição do que não se pode fazer. Santidade também é o que podemos fazer andando com Deus, conforme as Regras Gerais do Metodismo histórico: não praticar o mal, zelosamente praticar o bem e atender as ordenanças de Deus.

1. Santidade pessoal é capacitação espiritual

Se o grande alvo da santidade é a missão de espalhar os princípios do Reino de Deus a partir da cosmovisão (visão de mundo) divina, esse processo precisa ser iniciado dentro de cada

discípulo e discípula com capacitação espiritual. É a capacitação do Espírito Santo que nos habilita a fazer coisas que não faríamos por nós mesmos. É um impulsionamento sobrenatural. Todos os testemunhos das relevantes biografias de homens e mulheres que andaram com Deus ao longo da história sempre concordam que muitas realizações foram alcançadas como resultado do favor de Deus e não por mérito humano. Santidade é receber capacitação do Espírito Santo, que compartilha dons para finalidades específicas. Esse princípio da santidade está acessível para todos os discípulos e todas as discípulas que desejarem e buscarem esse revestimento de poder e preparação para algo que excede a capacidade humana de realizar. O acesso a esse movimento do Espírito Santo deve ser o objetivo de todo membro da Igreja Metodista.

2. Santidade pessoal é experimentar o cuidado e amizade de Deus

A Bíblia especifica em 1ª Pedro 1.16 que o objetivo é ser santo como Deus é santo. Temos um modelo em Deus. Andando com Deus e experimentando um relacionamento pessoal com Ele, é inevitável que Seu amor nos preencha a alma e corrija aspectos que o pecado descaracterizou ou destruiu. Jesus afirmou que chamava Seus discípulos como amigos ao invés de servos porque o amigo revela coisas íntimas aos amigos (João 15.15). É impossível andar com Deus e não ter áreas quebradas da vida reparadas por Ele, experimentando o cuidado de Deus. Todas as pessoas que se dispuseram a construir um relacionamento íntimo com Deus vivenciaram cura interior. Isso é cuidado de Deus. Lamentavelmente o estereótipo de santidade ao longo dos anos, como resultado da experiência religiosa de muitos crentes e instituições, foi sendo estabelecido de tal forma que criou repulsa em muitas pessoas. Contrariando essa imagem distorcida, santidade apresenta um Deus cuidadoso e amigo que repara cada área da nossa alma.

“O evangelho do Cristo não conhece religião que não seja religião social, e não conhece santidade que não seja santidade social.”

(John Wesley)

SANTIDADE SOCIAL

O Metodismo é uma referência de santidade social. Qualquer estudo sério que aborda o tema da santificação irá considerar a compreensão wesleyana sobre ele. João Wesley foi um dos teólogos protestantes que contribuiu muito com o tema. Wesley viveu em um momento singular da Inglaterra, e, por isso, a santidade no Movimento Metodista enfatizou muito os aspectos sociais de sua época. O século XVIII foi o da ciência e da criação do mundo moderno. Apesar de seus benefícios, a revolução industrial proporcional a muita pobreza,

marginalização e desumanização da sociedade europeia. No contexto da Inglaterra, muitas pessoas passaram por sofrimentos e privações devido às mudanças que estavam ocorrendo em seu país, tendo de migrar para as zonas urbanas em busca de sustento. Nesse ambiente surgiu o Metodismo.

Para Wesley, a santidade era ênfase essencial para articular a promoção da vida. Os metodistas se encarregaram de espalhar pela Terra as dimensões da santidade bíblica. Se tratava de uma santidade relacional. Wesley afirmou: *“Deus não levantou os metodistas para criarem uma nova seita, mas para reformarem a nação, particularmente a igreja, e espalharem a santidade bíblica sobre a terra”*.

Atestado que nossa tradição metodista não pode dissociar a santidade dos compromissos sociais ao nosso redor, o Colégio Episcopal entende que precisamos saber responder a tais desafios sociais. As nossas igrejas locais já se mobilizam para responder às situações emergenciais, todavia, os Bispos e a Bispa alertam que não se transforme essas iniciativas em exclusiva expressão do amor e da solidariedade cristã. A igreja local deve promover ações de solidariedade que gerem a reconstrução da dignidade humana naquilo que é essencial para manutenção da vida, especialmente, das pessoas que não conseguem acessar tais direitos com mais naturalidade. Reafirmamos que, como metodistas, somos envolvidos

“O evangelho do Cristo não conhece religião que não seja religião social, e não conhece santidade que não seja santidade social.”
(John Wesley)

e envolvidas com a santidade social. Com este fim, devemos nos envolver com os movimentos que combatem ética e moralmente a corrupção política, o racismo, a discriminação em todas as suas formas, e os diversos tipos de exploração humana.

A Igreja Metodista tem uma vocação histórica e específica de integrar a ação social no cotidiano, pensando no entrelaçamento vivo entre as dimensões pessoal, comunitária, pública e ambiental. Destacamos que a ação social da Igreja Metodista está intencionalmente ligada ao anúncio da Graça salvadora e libertadora manifesta por Deus em Cristo Jesus a todas as pessoas, tornando nossos atos movimentos evangelísticos.

Diante da necessidade de tornar mais abrangente os objetivos da atuação da Igreja, suas pretensões na ação social podem ter a colaboração de outros órgãos, governamentais ou não, que tenham critérios éticos e morais recomendáveis e não contrariem posições doutrinárias da Igreja Metodista.

Segundo o Antigo e o Novo Testamentos, o povo de Israel e, posteriormente, a Igreja, não existiam de forma isolada do mundo. A tradição metodista entende que ter a posse da Terra corresponde à presença do Criador em Seu mundo, e Jesus deu o exemplo de diversas formas, para que, como igreja, entendêssemos que não existe santidade que não envolva o indivíduo com o mundo a sua volta.

O Colégio Episcopal espera que membros da Igreja Metodista possam buscar desenvolver uma vida de santidade. Assim como na encarnação de Deus, onde o Cristo assumiu toda a fragilidade humana, procurando fazer o bem em qualquer tempo, assim a Igreja Metodista desenvolve sua prática cristã espelhada em seus princípios e valores da ação social

como imprescindíveis a uma vida de santidade integral.

São Paulo, agosto de 2023.

Colégio Episcopal da Igreja Metodista do Brasil

Bispo Adonias Pereira do Lago, 5ª RE, Presidente

Bispo Roberto Alves de Souza, 7ª RE, Vice-presidente

Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos, 4ª RE, Secretário

Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves, 1ª RE

Bispo Nelson Magalhães Furtado, 2ª RE

Bispo Marcos Antonio Garcia, 3ª RE

Bispo Fernando César Monteiro, 6ª RE

Bispa Hideide Aparecida Gomes de Brito Torres, 8ª RE

Bispo Fábio Cosme da Silva, 9ª RE

Bispo André Luiz de Carvalho Nunes, REMNE



O SAF Serra e seus sonhos

Há 13 anos, projeto em BH mostra o mundo que Deus quer e Seus sonhos e planos para crianças e adolescentes



Cristiane Faraco Dutra
Agente Local do SAF Serra

O projeto Sombra e Água Fresca na Serra, em Belo Horizonte (MG), foi iniciado há cerca de 13 anos por Ana Clara Oliveira Garner, com o apoio de irmãs e irmãos da Igreja Metodista Izabela Hendrix, a comunidade de fé por ele responsável. Até o ano de 2021, foi coordenado por Célia Lynn Goodwin e, já há muitos anos, conta com o suporte e os vários talentos de Cida Ferreira Porto, uma das coordenadoras de oficina, assim como de tantos outros voluntários que já atuaram ou continuam atuando junto às atividades do projeto.

O SAF Serra, como nós o abreviamos carinhosamente, funciona nas dependências da Congregação da Serra, uma comunidade metodista que se organizou dentro do aglomerado de mesmo nome, um dos maiores de Belo Horizonte. Por isso mesmo, procura honrar a missão do Sombra e Água Fresca: ser um projeto voltado para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Seu objetivo é proporcionar um espaço de vivência do mundo que Deus quer para essas crianças e esses(as) adolescentes, cujas vidas são muitas vezes marcadas pela privação e pela violência. Ou seja, um espaço em que eles e elas possam se reconhecer como sujeitos de direitos e deveres e experimentar o amor de Deus em todas as suas expressões: o carinho, o cuidado, a alegria do brincar, a celebração da diversidade dos jeitos de ser, a promoção da paz, da solidariedade, da justiça e da igualdade.

Como todo projeto SAF que é oficialmente instituído e organizado, o SAF Serra se estrutura em oficinas. Nos encontros, que acontecem sempre aos sábados, das 13h30 às 16h, há a oficina de Educação Cristã. As crianças são separadas dos(as) adolescentes e, para essa vivência, usam-se os cadernos de Educação Cristã cuidadosamente preparados e fornecidos pela



Atualmente, o projeto atende a 30 educandos e educandas, entre crianças e adolescentes.

Equipe Nacional do Projeto Sombra e Água Fresca. A grade de conteúdos é fundamental para o atingimento dos objetivos do projeto: descrever e experimentar o mundo criado por Deus, entender nossa participação na criação, aprender com os exemplos de vida do Antigo Testamento, enxergar Jesus como nosso modelo, tudo isso apresentado de forma criativa e auto-explicativa.

Além da Oficina de Educação Cristã em interface com o estímulo à aprendizagem – que visa à revisão e fixação de alguns conteúdos do ensino regular –, o Projeto SAF Serra desenvolve oficinas de jogos, de educação musical e de artesanato. Já houve outras, como teatro e informática. Mas, como essas oficinas específicas dependem de voluntários com habilidades ou conhecimentos técnicos, no momento, não temos condições de oferecê-las.

sejam da vida e se organizarem para conseguir isso, uma reflexão fundamental e necessária, porque meninos e meninas como os(as) nossos(as) vivem num contexto de violência doméstica e social em que a expectativa de vida dos jovens não é alta.

Ao semear a esperança e mostrar que o mundo que Deus quer é inclusivo, é para todos, existe hoje e no futuro, tem sido possível fazer com que as crianças e os(as) adolescentes atendidos(as) sonhem com uma vida diferente daquela cerceada pela violência ou ditada pelo tráfico.

Como consequência, alguns dos egressos do Projeto SAF Serra já estão no mercado de trabalho ou procurando se qualificar para integrá-lo, levando a convicção de que aceitar a si próprio, planejar objetivos e estudar são o melhor caminho para o crescimento pessoal.

Com o apoio dos voluntários, que ministram as diversas oficinas, auxiliam na organização dos espaços e dos trabalhos e doam o lanche, o SAF Serra tem sido luz e sal na comunidade em que se encontra, inclusive por meio de ações que geram impacto em todo o entorno, como o Bazar de Novos e Usados, que acontece duas vezes ao ano.

Com certeza, todos(as) aqueles(as) que estão de alguma forma envolvidos(as) com o Projeto SAF Serra guardam em seu coração a certeza de que os sonhos e os planos que nosso Deus tem para aquelas meninas e aqueles meninos são sonhos de fazê-los prosperar, planos de dar-lhes esperança e um futuro.

Atualmente, o projeto atende a 30 educandos e educandas, entre crianças e adolescentes, e conta com a iniciativa e a participação de uma rede de voluntários, colaboradores eventuais e doadores frequentes que somam cerca de 20 pessoas.

O grande desafio do Projeto SAF Serra é contribuir para a formação

O grande desafio é contribuir para a formação integral de seus educandos e de suas educandas, bem como incentivá-los(as) a acreditarem em seus sonhos e a construírem projetos de vida.

integral de seus educandos e de suas educandas, bem como incentivá-los(as) a acreditarem em seus sonhos e a construírem projetos de vida. É fazer com que eles e elas entendam a importância de pensarem no que de-

Quer ser um voluntário do Projeto SAF Serra?

Entre em contato com Cristiane pelo Whatsapp (31) 99971-5267 ou pelo e-mail cristianefaraco@hotmail.com

Crianças podem fazer missão!

Existem muitas maneiras de o público infantil colaborar com missões

Equipe do DNTC

É muito importante que as crianças entendam que podemos fazer a obra missionária em qualquer tempo e com qualquer idade. Existem muitas maneiras de colaborarmos com missões.

Fale para as crianças que elas podem orar pelos missionários e missionárias que estão levando a boa nova do

Evangelho a todas as pessoas, por todo o Brasil e pelo mundo. Explique que todos(as) podem ajudar com orações, com ofertas em dinheiro, enviando mensagens de carinho, enviando materiais e com a divulgação do trabalho.

As crianças também precisam entender que somos todos missionários(as), pois, ao aceitarmos Jesus no nosso coração, obedecemos seu mandamento de ir por todo mundo, pregando o evangelho a toda criatu-

ra. Mas como fazer isso? Falando de Jesus para sua família, vizinhos(as), colegas, enfim, para muita gente.

Em todo o tempo podemos servir a Deus, servindo ao nosso próximo, apresentando a Salvação em Cristo e orando pelas pessoas que fazem missão, em locais perto e muito longe.

“Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação...” Isaías 52:7

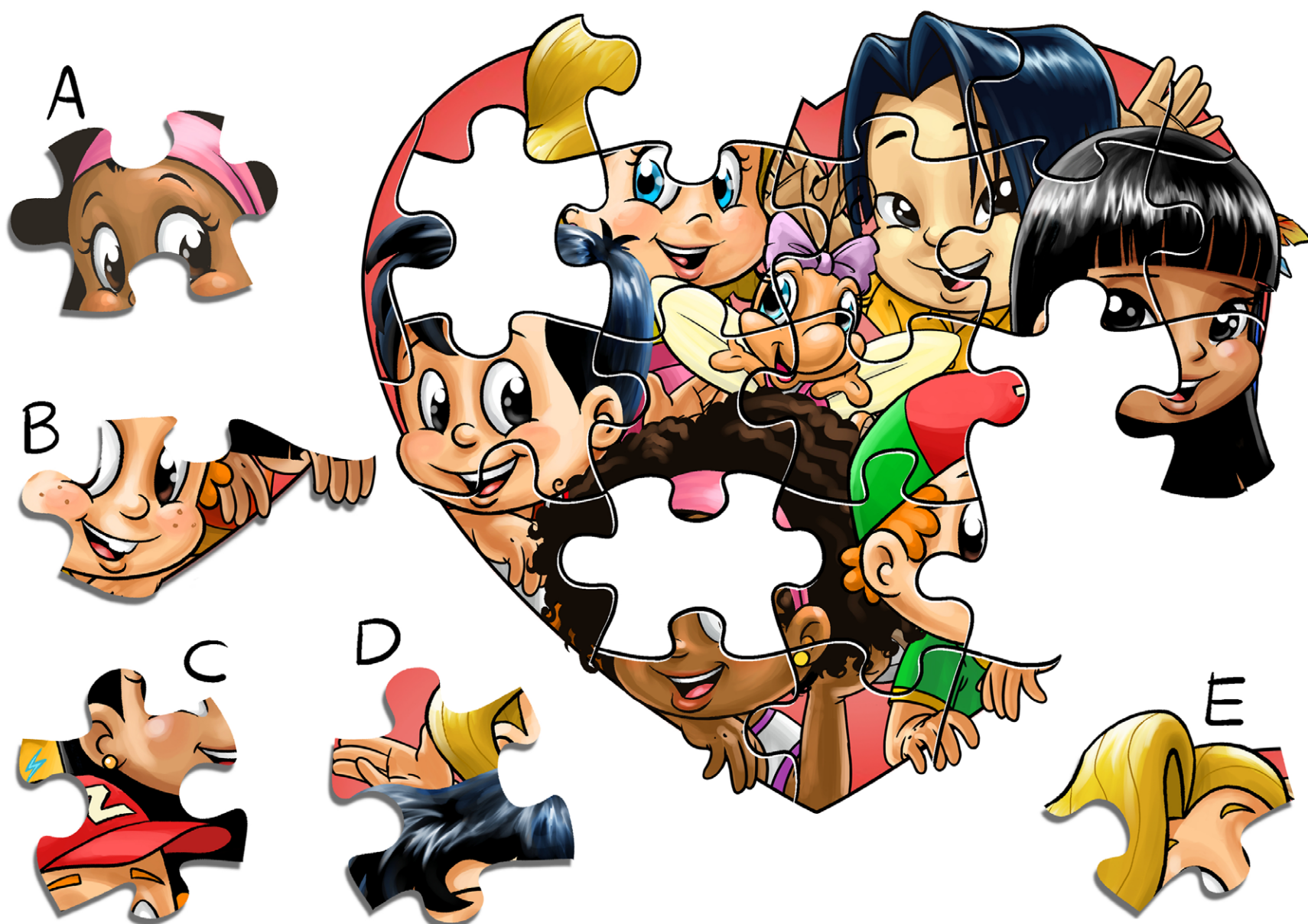


Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

QUEBRA-CABEÇA

A igreja também é assim. Separadas, as peças não fazem sentido.

Descubra e marque com a letra correspondente onde cada peça se encaixa.



Conhecer e viver A PALAVRA DE DEUS

Publicações que produzem vínculos de comunhão e serviço

SÉRIE SANTIDADE Escola Dominical



O tema geral que norteia nossas revistas é Santidade, em alinhamento com o tema nacional da Igreja Metodista deste ano. Os títulos das lições foram baseados na enquête realizada em março de 2023, na qual o povo metodista sugeriu assuntos para serem tratados nas novas revistas de Escola Dominical. Os estudos foram desenvolvidos buscando fundamentação bíblica e teológica, aplicação prática e usando uma linguagem simples. Com certeza, será um tempo de crescimento espiritual para cumprirmos nosso chamado como metodistas de "espalhar a santidade bíblica".



Devocional **Mente Aberta, Coração Aquecido** (Impresso e digital)

O projeto de criar um livro de devocionais para adolescentes surgiu em nosso coração um pouco antes do Encontro Regional de Juvenis de 2022. Nesta primeira edição, tivemos a intenção de focar em um projeto regional. Contudo, enquanto finalizávamos este projeto, assumimos esta posição nacional. Portanto, já estamos sonhando com uma edição que envolva representações de todo o Brasil!

Carol e Felipe (organizadores)

Colaboradores: Bispo Marcos Garcia, Bispo Paulo Rangel, Bispa Hideide Torres, Bispa Marisa de Freitas Ferreira, Bispo José Carlos Peres, Bispo Nelson L. C. Leite, Pr. Renato Saidel, Pr. José Paschoal Mantovani, Pra. Maria Patrícia Régio, Pr. Tiago Valetin, Pr. Wagner Marins, Pr. Lucas Gomes, Kaynã Nascimento, Pr. Felipe d Mattos Itaboraí, Pra. Carol Alves, Luis Alceu Zapparoli, Eliana C. L. Zapparoli, Sandra Regina Dell Colle Silveira, Camila Loyolla R. Lúcio, Alice Ribal, Marina Barone, Isadora de Oliveira Farias, Ana Júlia Politi, Geovana Herrero Marins.

no **Cenáculo**

Aproveite a oportunidade para ter todos os dias em mãos o devocionário *no Cenáculo*. Também em formato diferenciado, com letras grandes para melhor conforto da leitura, com o mesmo conteúdo do formato de bolso.

O *no Cenáculo* é lido por mais de 3 milhões de pessoas ao redor do mundo. Todos os dias o *no Cenáculo* sugere uma leitura bíblica, um versículo que se relaciona com o testemunho dado por pessoas de diferentes países, uma oração, um pensamento para o dia e uma intercessão. É uma grande corrente de oração e excelente para discipulado e grupos familiares, cenáculos de oração, escritórios, recepções e quadros de avisos.

São seis opções de assinaturas: bolso individual ou coletiva; letra grande individual ou coletiva, bolso internacional ou letra grande internacional e assinatura institucional.

Assine e faça parte dessa corrente de oração espalhada pelo mundo todo

